

## Sirfídeos (Diptera: Syrphidae) predadores de pulgões (Hemiptera: Aphididae) em *Prunus persica* nas regiões Nordeste e Sul do Rio Grande do Sul

## Eduardo Valmorbida<sup>1</sup>; João L. O. Rosado<sup>2</sup>; Silvana Lampert<sup>3</sup>; Marcos Botton<sup>4</sup>; Dori E. Nava<sup>5</sup>:

<sup>1</sup> Bolsista Embrapa Clima Temperado, Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Email: eduardo.valmorbida@gmail.com <sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil. Email - joaorosado.ento@gmail.com <sup>3</sup> Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. Email: sil.lampert@yahoo.com.br <sup>4</sup> Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. Email: marcos.botton@embrapa.br <sup>5</sup>Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96010-971 Pelotas, RS, Brasil. Email: dori.edson-nava@embrapa.br

O pessegueiro (Prunus persica L. Batsch) é uma das principais frutíferas cultivadas no Rio Grande do Sul (RS), sendo o estado responsável por mais de 50% da produção nacional. Dentre os insetos-praga que atacam a cultura, destacam-se os pulgões (Hemiptera: Aphididae), que acometem principalmente as brotações e as folhas jovens o que causa o encarquilhamento devido a sucção contínua de seiva. Apesar dos prejuízos, ainda é pouco conhecida a interação destas pragas com a cultura, tornando-se fundamental o desenvolvimento de estudos visando seu controle e manejo adequados. Para tal, o presente trabalho é um subprojeto de um estudo maior, coordenado pela Embrapa Clima Temperado, que procura caracterizar a assembleia de afídeos e seus inimigos naturais em pomares de pessegueiro das duas principais regiões produtoras do RS. Assim, este estudo teve por objetivo realizar um levantamento dos sirfídeos predadores de afídeos em pomares na região Sul e da Serra Gaúcha, no período da safra 2012/2013. Foram feitas amostragens semanais de afídeos em todos os pomares, nos quais 10 plantas foram selecionadas ao acaso em cada pomar. Os sirfídeos foram obtidos de ponteiros retirados de plantas infestadas no campo e mantidos em laboratório até a obtenção dos indivíduos adultos. Todo o material coletado foi enviado para o Laboratório de Estudos de Syrphidae e Sciomyzidae Neotropicais da Universidade Federal do Paraná para identificação. A maioria dos pulgões encontrados pertenceram às espécies Brachycaudus schwartzi (Börner, 1931) e Brachycaudus persicae (Sulzer, 1776). Foram identificados cinco gêneros de sirfídeos, sendo eles: Allograpta, Ocyptamus, Pseudodoros, Syrphus e Toxomerus. As espécies pertencentes ao gênero Allograpta representaram mais de 90% dos sirfídeos encontrados, sendo, portanto, o principal grupo de sirfídeos encontrados nas regiões da Serra Gaúcha e Sul do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Pessegueiro. Controle Biológico. Biodiversidade. Taxonomia.

Apoio: CNPq